

Miguel Pereira recebe o Mapa Estratégico do Comércio

Segundo Encontro Regional do Mapa, promovido pelo Sistema Fecomércio RJ e pelo Sicomércio de Miguel Pereira e Paty do Alferes, apresenta caminhos para fortalecer o setor no Centro-Sul Fluminense



O comércio dos municípios da Região Centro-Sul precisa investir não apenas na própria imagem e na atração de consumidores de bens, serviços e turismo, mas também na gestão, ao mesmo tempo em que deve buscar um caminho próprio para a solução de seus problemas

Leôncio Lameira de Oliveira, diretor da Fecomércio RJ e presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Miguel Pereira e Paty do Alferes

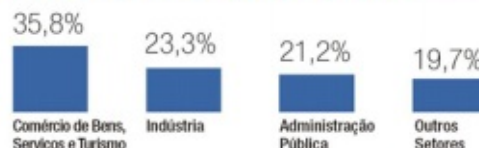
Perfil da Região



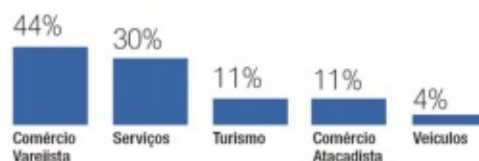
Obec

Fonte: FGV a partir de dados da RAIS

Distribuição de empregos por setor



Composição do emprego formal (2014)



Vocações e oportunidades

Encontros regionais do Mapa Estratégico do Comércio do Rio de Janeiro têm o objetivo de mobilizar empresários, Poder Público e sociedade para fortalecer o setor do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, motor da economia do Estado

O setor do Comércio de Bens, Serviços e Turismo representa 44% da economia (valor adicionado) e 36% dos empregos do Centro-Sul Fluminense. Os dez municípios da região produzem 1% do produto interno bruto do estado, com R\$ 7 bilhões. Os dados compilados pela Fundação Getúlio Vargas para o Mapa Estratégico do Comércio do Rio de Janeiro 2015-2020 traçam um perfil da importância da Região Centro-Sul na economia estadual e do setor para o desenvolvimento local.

Algumas potencialidades da economia regional, como o turismo, o agronegócio, a fabricação de produtos cerâmicos e a confecção têxtil, ainda podem ser mais bem exploradas. Os dez municípios do Centro-Sul são Areal, Miguel Pereira, Mendes, Engenheiro Paulo de Frontin, Comendador Levy Gasparian, Paraíba do Sul, Paty do Alferes, Sapucaia, Três Rios e Vassouras. Eles reúnem quase 280 mil habitantes,

“O comércio dos municípios da Região Centro-Sul precisa investir não apenas na própria imagem e na atração de consumidores de bens, serviços e turismo, mas também na gestão, ao mesmo tempo em que deve buscar um caminho próprio para a solução de seus problemas”, afirma Leônicio Lameira de Oliveira, diretor da Fecomércio RJ e presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Miguel Pereira e Paty do Alferes.

Os desafios do Centro-Sul Fluminense foram tema do Segundo Encontro Regional do Mapa Estratégico do

Comércio do Rio de Janeiro 2015-2020 realizado em Miguel Pereira.

O primeiro, sobre a Região da Costa Verde, foi em Angra dos Reis. Até setembro serão promovidos mais 13 encontros. Eles são um desdobramento do documento elaborado pelo Sistema Fecomércio RJ, em parceria com a Fundação Getúlio Vargas, lançado no fim do ano passado. O setor do Comércio de Bens, Serviços e Turismo no Rio de Janeiro reúne cerca de 350 mil empresas, responsáveis por 42% do valor adicionado e pela geração de dois milhões de empregos formais, que equivalem a 42,6% dos postos de trabalho no Estado.

O Mapa Estratégico do Comércio do Rio de Janeiro 2015-2020 definiu nove fatores considerados essenciais para o desenvolvimento do setor: Educação Profissional, Ambiente Empresarial, Segurança, Tributação, Logística e Mobilidade Urbana, Relações com Atores de Interesse do Comércio, Conhecimento e Gestão Empresarial, Serviços Públicos de Suporte e Financiamento e Eficiência Operacional.

O estudo reúne dados socioeconômicos das oito regiões fluminenses: Costa Verde, Centro-Sul, Médio Paraíba, Noroeste, Norte, Serrana, Baixada Litorânea e Metropolitana. O trabalho identifica vocações e oportunidades de negócios e orienta a estratégia de atuação do Senac RJ e do Sesc RJ, braços de educação profissional e sociocultural, respectivamente, do Sistema Fecomércio RJ.



Leônicio Lameira de Oliveira, presidente do Sicomércio, com os palestrantes Flávia Oliveira, Marcelo Neri e Samy Dana



No Brasil

R\$ 3,3 trilhões
foi a receita do setor em 2013

5 milhões
de estabelecimentos em todo o país

18,8 milhões
de pessoas empregadas

38%
dos vínculos de emprego do país



Estado do Rio

8,2%
foi a participação do Rio no comércio nacional em 2013

350 mil
estabelecimentos

2 milhões
de vagas geradas pelo setor em 2014

43%
dos empregos formais do Estado

Fontes: Mapa Estratégico do Comércio do Rio de Janeiro 2015/2020/RJGE/RAIS/FGV